



Agentes do Departamento de Informações (DI) desmantelaram uma rede de prostituição que servia de panfletos pornográficos para angariar clientes

Há redes de prostituição que distribuem panfletos pornográficos nas vias circundantes aos casinos e zonas turísticas, para apresentar serviços de prostituição aos turistas, prejudicando assim a imagem da RAEM. Depois de umas investigações aprofundadas desenvolvidas pelos agentes do DI, no dia 26 de Junho do corrente ano, enviou-se agentes para efectuar buscas de surpresa a vários locais que suspeitam-se estarem escondidas mulheres que se dedicavam à prostituição, incluindo duas pensões localizadas na zona de Nam Van e três apartamentos localizadas respectivamente nas zonas do NAPE e Norte da cidade. Nesta operação conduziu-se 19 indivíduos (homens e mulheres) ao comissariado policial para cooperarem na investigação, entre os quais, 2 mulheres responsabilizavam-se pela distribuição de panfletos, 2 indivíduos que eram clientes desse serviços, 2 homens que suspeitam-se ser os exploradores do negócio de prostituição e 12 mulheres suspeitas de se dedicarem à prostituição, tendo interceptado, também, um caderno que suspeita-se ser o livro de contas (caderno de anotações) dos serviços sexuais, produtos destinados aos serviços sexuais, 21 mil de numerário e mais do que 33 mil panfletos pornográficos.

Posteriormente às averiguações desenvolvidas, veio a saber que as respectivas mulheres que se dedicavam à prostituição pediam ao cliente 600 a 800 patacas, conforme a indicação do explorador, pelo serviço sexual prestado, mas dessa quantia só recebiam 200 patacas como remuneração de cada serviço prestado e, o restante era todo para a rede de prostituição. Entre os supramencionados indivíduos transportados ao comissariado para investigação, quatro foram acusados pelos agentes do DI do crime de exploração de prostituição e entregues ao órgão judicial para o respectivo tratamento.



Na operação apreendeu-se grande quantidade de panfletos pornográficos e numerário